

FARMACÊUTICA FALA SOBRE O USO INDEVIDO DE TRANQUILIZANTES

Colaboradora Daniela Dadona – 29/08/13



O programa desta terça-feira, 27 de agosto de 2013, recebeu a farmacêutica, mestre em psicobiologia, Ana Rosa de Souza, para falar sobre sua pesquisa, intitulada “Contextos e Padrões do Uso Indevido de Benzodiazepínicos: Um Estudo Qualitativo”, pela Universidade Cruzeiro do Sul.

Os Benzodiazepínicos são classificados como calmantes e tranquilizantes, utilizados como ansiolíticos em casos de insônia e ansiedade, anticonvulsivantes, algumas vezes em anestésias e também como relaxante muscular. Os genéricos mais comuns são o Clonazepam e o Diazepam, que são distribuídos gratuitamente pelo SUS.

“Um dos principais efeitos que ele produz é a incoordenação motora, dificuldade de concentração e perda de memória. Muitos idosos apresentam fraturas, de fêmur e de quadril, por conta disso. A pessoa tem tontura, fraqueza e muitas vezes as pessoas utilizam e dirigem, então também tem muitos acidentes automobilísticos relacionados ao uso”, explicou.

Para fazer sua pesquisa, Ana Rosa classificou como uso indevido o tempo de utilização, pois esses medicamentos devem ser utilizados por um período pequeno. Usando como base os remédios de insônia e ansiedade, a farmacêutica analisou os Benzodiazepínicos utilizados num tempo maior que seis semanas, considerado o tempo limite apropriado.

“Também classificamos como uso indevido pessoas que utilizavam sem a prescrição ou aquelas que tinham a prescrição, mas não tinham acompanhamento médico. Muitas vezes os

usuários acabam adquirindo essas receitas com familiares que trabalham dentro de alguma unidade e ela consegue a prescrição”, contou.